



UFFS conclui curso de formação política e econômica para jovens agricultores

Durante os dias 5 e 6, jovens agricultores dos três estados da Região Sul, participantes do Curso de Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica, estiveram reunidos no Campus Chapecó para o Seminário Final de Avaliação. O curso de Extensão da UFFS foi em parceria com a Fetraf-Sul e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O Seminário de Avaliação foi composto de apresentação de resultados, trabalhos em grupo e socialização, visita a uma experiência de turismo rural e painel com dirigentes das entidades parceiras, além da entrega de certificados aos 74 jovens formandos. O curso surgiu de uma demanda apresentada num congresso da juventude promovido pela Fetraf-Sul, em Concórdia, no ano de 2011. Depois de aprovado pelo MDA, o projeto iniciou em 2013 nos três estados do Sul, com previsão de realização de 12 etapas regionais em cada um dos estados e outras 12 etapas nas localidades de origem dos participantes.

Nestes encontros locais, os jovens servem como replicadores das informações obtidas durante o curso. Para o coordenador geral do projeto, professor da UFFS Humberto José da Rocha, “a intenção do projeto é propiciar a estes jovens formação que possibilite capacidade de análise política e econômica para que consigam visualizar em que estrutura de mercado eles poderão permanecer”. Para Rocha “é

importante o entendimento destas dimensões para que possam tornar-se uma liderança em suas comunidades”.

Rui Valença, da Fetraf-Sul, ressalta que “este formato de curso é uma nova forma de formação que a Federação está adotando com o objetivo de pensar a sucessão nas propriedades e também a questão das lideranças em entidades ligadas à agricultura familiar, aos sindicatos e às cooperativas”. Na opinião de Valença, “também foi importante o aprendizado que se construiu e que está sendo replicado para outras universidades do Brasil”. O vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, segue na mesma direção ao ressaltar que o “pioneirismo em relação a este tipo de projeto, atendendo a demanda trazida pelos movimentos sociais, coloca a UFFS num cenário nacional como uma das poucas instituições públicas que consegue atender a comunidade regional em sua especificidade”.

Durante a tarde de sexta-feira (6), o auditório do Bloco A do Campus Chapecó ficou lotado com a presença de amigos e

familiares para a entrega dos certificados. A satisfação do curso concluído estava estampado no rosto dos jovens, entre eles Taís Moí, 18 anos, moradora de Barra Funda (RS), onde a família trabalha com a produção de leite. Taís considerou “ótimo” o curso e agora diz que “tem consciência sobre as consequências do capitalismo e do agronegócio para a vida da família e da sociedade. Para o futuro, ela pensa em cursar Agronomia na UFFS, voltar para o campo e aplicar os conhecimentos na propriedade da família.

Para o jovem agricultor Reinaldo de Souza, “o curso foi muito além dos movimentos sociais, com muita informações que poderemos utilizar na nossa propriedade, voltada à agroecologia e com ênfase na permacultura”. Reinaldo diz que pretende permanecer na propriedade da família, já que “o meu espaço de ação é ali, onde tenho mais conexão e com aquilo que acredito. O diálogo com outras pessoas para repassar as informações é importante e um grande desafio”.



Representante da Fetraf-Sul assume presidência do Conselho Estratégico Social

A posse dos novos membros do Conselho Estratégico Social (CES) aconteceu na manhã de quarta-feira (4), em reunião compartilhada por videoconferência entre todos os campi da UFFS. Assume a presidência o representante da Fetraf-Sul, Rui Valença, e como vice-presidente o conselheiro Jaci Poli, do Campus Realeza. Os novos integrantes do Conselho permanecem no cargo pelos próximos dois anos.

A reunião foi conduzida pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, o qual mencionou alguns pontos importantes da agenda institucional para os próximos meses, que terá participação importante do CES. “Pelo menos duas questões precisarão de uma mobilização intensa do público externo à Universidade: a realização da segunda edição da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (Coepe) prevista para 2016, e as discussões em torno do Plano de Expansão”. No entendimento de Giolo, as duas frentes dependem de uma participação efetiva das comunidades regionais e acadêmicas, “e o CES pode nos auxiliar bastante nesta tarefa”.

Rui Valença foi eleito presidente com apoio de todos os campi da UFFS. Representante da Fetraf-Sul no Rio Grande do Sul, foi indicado ainda durante o mandato anterior, no sistema de rodízio entre os representantes dos três estados da Região Sul. Conforme Valença, “nesta fase de consolidação a participação da comunidade regional continua sendo primordial. É sempre um desafio e um trabalho de muita responsabilidade”. Em se tratando do Programa de Expansão, o representante da Fetraf-Sul afirma que “a expectativa das comunidades das regiões proponentes é muito grande”.

Composição do Conselho Estratégico Social

Membros Natos:

Jaime Giolo – reitor

Ivan Carlos Lago – diretor do Campus Cerro Largo

Lísia Regina Ferreira Michels – diretor do Campus Chapecó

Anderson Andre Genro Alves Ribeiro – diretor do Campus Erechim

Janete Stoffel – diretor do Campus Laranjeiras do Sul

Vanderlei de Oliveira Farias – diretor



do Campus Passo Fundo

Antonio Marcos Myskiw – diretor do Campus Realeza

Eni Araújo Malgarim – presidente de conselho comunitário Campus Cerro Largo
Fernanda Fabiana Ledra – presidente de conselho comunitário Campus Chapecó
Douglas Cenci – presidente de conselho comunitário Campus Erechim
João Costa de Oliveira – presidente de conselho comunitário Campus Laranjeiras do Sul

Inácio José Werle – presidente de conselho comunitário Campus Realeza

Membros Indicados pelos conselhos comunitários

Campus Cerro Largo:

Aírton Luís Cossetin; Antônio Cossetin de Oliveira; Gilberto Corazza; Sandra Vidal Nogueira; Susan Chaiana Egevert

Integrantes do Conselho Comunitário – Campus Chapecó

César Bortolin; Paulo Uttig

Campus Erechim:

Andiara Mazutti; Eluando Tonato Mariano; Fábio André Adamczuk; Otávio Kolcheski; Sílvia Santin Bordin

Campus Laranjeiras do Sul:

Bernardino Camilo da Silva; Laureci Coradace Leal; Elemar do Nascimento Cezimbra

Campus Passo Fundo:

Dário Sidnei Dalavy; Miguel Angelo Gasparetto; Paulo César Carbonari; Rafael Kremer; Terezinha Perissinoto

Campus Realeza:

Célio Wessler Boneti; Diego Sigmar Kowwald; Jaci Poli; Paulo de Souza; Sabino Oltramari

Indicação Protocolada

Entidade: Fetraf-Sul

Rui Valença

Plano de Expansão

Ainda na quarta-feira (4), durante a tarde, os membros do Conselho Estratégico Social, do Conselho Universitário, além de dois representantes de cada uma das regiões que propõem a criação de novos campi da UFFS, participaram da segunda sessão conjunta para discussão do Plano de Expansão institucional. A sessão foi compartilhada por meio de videoconferência entre os seis campi.

O principal assunto abordado foi o início do processo de definição dos critérios que serão levados em conta na criação de novos campi da UFFS. Nove propostas estão sendo analisadas (cinco no Rio Grande do Sul e quatro em Santa Catarina). De acordo com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, “a ideia é chegar a um conjunto preciso e mensurável de indicadores para uma classificação por prioridades”.

O próximo passo é o envio, pelos integrantes do Fórum formado para aperfeiçoar as proposições encaminhadas pelos campi e pelas comunidades, de propostas de critérios a serem analisados e definidos numa próxima sessão.

Campus Cerro Largo: I Jornada Quilombola será espaço de debate na Semana da Consciência Negra

Na segunda-feira (23), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sediará a I Jornada Quilombola da UFFS Campus Cerro Largo. O evento será realizado no auditório da Unidade Bloco A e é uma parceria com o poder público de Cerro Largo, além de receber o apoio da Liga de Combate ao Câncer e do Grupo da Terceira Idade.

A representante da organização do evento, Daiane Radons, ressalta a importância de trabalhar o tema: “o evento oportunizará reflexão sobre a formação da nossa sociedade e contribuições culturais e

sociais propiciadas pelos negros”, explica. Daiane complementa ainda que “será um momento de compartilhar experiências e percepções da população negra por meio de relatos de quilombolas”.

O evento é coordenado pelo professor da UFFS, Adelmir Fiabani.

Confira abaixo a programação:

Segunda-feira – 23 de outubro

9h: Abertura oficial da Semana da Consciência Negra

9h15min: Apresentação de documento sobre Comunidades Quilombolas do

Rio Grande do Sul;

10h: Palestra sobre Saúde da População Negra, com ênfase na prevenção do Câncer de Próstata;

14h: Apresentação da peça teatral “Pedro Pedreiro”;

14h45min: I Jornada Quilombola – Quilombo Corrêa e Quilombo Passo do Araçá
Mediador: Prof. Dr. Adelmir Fiabani

Todas as atividades serão realizadas no auditório do Bloco A – UFFS Campus Cerro Largo.

Maratona de Programação: equipe da UFFS – Campus Chapecó embarca para desafio nacional

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFFS – Campus Chapecó está na final nacional da Maratona de Programação. O coach ou técnico da equipe, professor Leandro Zatesko, viaja nesta quinta-feira (12) com os estudantes de Ciência da Computação da sétima fase, Aleson Zorzi, 21 anos, da quinta fase, Kétly Gonçalves Machado, 19 anos, e da sexta fase, Matheus Dall Rosa, 21 anos, para a competição, em São Paulo.

A equipe “AKM” vem treinando com mais intensidade desde o último ano – mesmo com as limitações de tempo, já que dois membros do grupo trabalham, além de estudar. Eles participam das oficinas nas terças-feiras, resolvem problemas em casa e conversam com frequência, presencialmente ou por e-mail, sobre os desafios lançados nas maratonas. Nem nas férias pararam de estudar.

A intenção da equipe, segundo Kétly, é fazer o melhor que puder, mas há uma grande vontade de ir além. “Vamos tentar ficar pelo menos entre os melhores do Sul e, ambiciosamente, quem sabe ir à final mundial”, comenta.

O professor Zatesko não é tão exigente, porém, apresentou uma meta aos três: fazer pelo menos cinco balões (assim que o problema resolvido é considerado correto, a equipe recebe um balão), marca conquistada pela equipe The Morgans, representante da UFFS – Campus Chapecó em



2014 na final nacional. “O cenário da competição é muito imprevisível. Nós crescemos muito aqui, mas as demais equipes também estão mais competitivas. Sempre digo a eles: a única equipe com quem vocês estão competindo é a de vocês mesmos”.

Apesar da concorrência, ele ficou bastante animado com o resultado que classificou a AKM para a final nacional. A equipe fez seis balões na fase regional e, como os placares de todas as sedes (divididas por região) são unificados, o grupo da UFFS ficou à frente de instituições bastante tradicionais, como UFP, UFRGS, UERJ, UnB, UFRJ e PUC-Rio, por exemplo.

Para além da competição, os estudantes são unânimes em concordar que participar das oficinas, do Clube de Programação (projeto de Extensão) e estudar para as maratonas têm ajudado nos demais componentes curriculares. “A lógica da programação ajuda praticamente todas as matérias do curso”, avalia Aleson. Kétly acrescenta que o que estudam para as maratonas são conteúdos que não são vistos em sala de aula. Por isso, sugerem aos calouros e aos estudantes das primeiras fases participem do Clube.

Quem tiver interesse em estudar mais, pode participar das oficinas (nas terças-

-feiras, das 14h às 18h, no laboratório 405 do Bloco B do Campus Chapecó), dos treinos do Clube de Programação (aos sábados, das 8h às 13h, na Unoesc), e dos grupos de estudo (nas sextas-feiras, das 14h às 18h, no laboratório 405 do Bloco B do Campus Chapecó ou das 15h às 18h na Unoesc).

Conforme o professor, depois de três anos de funcionamento do Projeto, a dinâmica passou a ser mais parecida com o que ocorre nas universidades mais tradicionais na maratona: os estudantes há mais tempo no Clube repassam conhecimentos, conteúdos, problemas e informações sobre resoluções aos novatos, com a dependência cada vez menor do professor. Zatesko, a propósito, estará afastado a partir do próximo ano para o doutorado.

O professor Emilio Wuerges assumirá as tarefas do Clube de Programação.

Final nacional da Maratona de Programação

- Sexta-feira (13): Palestras, integração e evento de aquecimento (sem pontuação).

- Sábado (14): Competição, das 14h às 19h.

- Dos 639 times que participaram da primeira fase, 62 se classificaram para a final nacional; a AKM ficou na 33ª posição.

- Ao mesmo tempo da final nacional acontecem as finais de toda a América Latina.

- Depois da prova, os placares da América Latina são unificados e os 13 melho-

res times vão para a final mundial, que acontece em 2016, na Tailândia.

- O Brasil tem classificado, nas últimas finais mundiais, cinco times.

- É possível acompanhar o placar ao vivo, pela internet, por um link divulgado durante o evento. Mas por conta das diferenças de fuso horário na América Latina, geralmente os placares só são liberados por volta das 17h.

- O professor Zatesko informará o link do placar no site cc.uffs.edu.br.

- A hospedagem e a alimentação são oferecidas pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Já as passagens para os competidores e o coach foram compradas com recursos da UFFS.

Campus Erechim é parceiro na organização da I Semana Integrada da Consciência Negra

Será realizada, entre os dias 16 e 27 de novembro, a 1ª Semana Integrada da Consciência Negra, organizada em parceria entre o Arquivo Histórico Municipal e os campi Erechim do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o apoio da União Nacional dos Estudantes (UNE).

A partir do tema central "Negritude em evidência e resistência", serão debatidas questões referentes ao racismo, genocídio da juventude negra, invisibilidade, representação da pessoa negra no audiovisual, mulher negra na sociedade, entre outros. O objetivo é criar espaços de reflexão sobre as identidades étnico-raciais, buscando contribuir para que mudanças significativas na prática de combate ao racismo

e afirmação da identidade negra possam ser engendradas nos cotidianos, na luta política e nos contextos institucionais do espaço público.

A programação é itinerante e as atividades serão realizadas no Arquivo Histórico Municipal, no IFRS e na UFFS.

Na UFFS – Campus Erechim, as atividades serão realizadas de 23 a 27 de novembro.

Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável recebe inscrições até dia 19

Segue até a próxima quinta-feira (19) o período de inscrições para o Processo Seletivo de candidatos às vagas para o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, ofertado no Campus Laranjeiras do Sul. São ofertadas até 20 vagas, para ingresso no primeiro semestre de 2016.

Inscrições

O período de inscrições iniciou em 20 de outubro e encerra em 19 de novembro de 2015, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral de Cursos (Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável), sala 103 do Bloco A do Campus

Laranjeiras do Sul.

Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Geral de Cursos (PPGADR) do Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, km 405, Caixa Postal 106, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970, desde que a postagem ocorra até o dia 16 de novembro de 2015.

A relação das inscrições homologadas será divulgada a partir de 26 de novembro de 2015.

Seleção e Classificação

O Processo Seletivo será conduzido por comissão de seleção, constituída por docentes do PPGADR, indicada pelo Colegiado do Programa e designada por Por-

taria. A seleção será feita em duas etapas diferenciadas, de caráter eliminatório e classificatório: 1) prova escrita; 2) análise do currículo e arguição do pré-projeto e do currículo. Todas as etapas do Processo Seletivo serão realizadas na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, em datas, salas e horários a serem divulgados.

Cronograma e resultados

Ao final do processo de seleção, será divulgada a lista dos candidatos classificados com a indicação dos possíveis orientadores e respectivas linhas de pesquisa. As etapas do Processo Seletivo e a publicação do resultado seguem o cronograma estabelecido no Edital.